

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NO CURSINHO ESPERANÇAR: DESAFIOS DE UMA PRÁXIS CRÍTICA E LIBERTADORA

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

OLIVEIRA; Wanessa Silva de ¹, SILVA; Leandro Augusto Lamego e ², NASCIMENTO; Carlos Daniel Matos
³

RESUMO

RESUMO EXPANDIDO

Trabalhar com a Educação Popular Libertária não é apenas contribuir para a diminuição das desigualdades sociais decorrentes das diferentes oportunidades educacionais que jovens e adultos obtiveram ao longo da vida, mas também promover o processo de “releitura do mundo” para assim poder transformá-lo a partir da humanização do indivíduo, que ocorre no processo de tomada de consciência da exploração e das desigualdades no qual ele está inserido. (Freire, 2013; 2000)

Para o desenvolvimento da pesquisa serão majoritariamente utilizadas as teorizações de Freire (2000), que acreditava ser dever da educação ir além de uma transmissão unidirecional de informações, propondo um processo de conscientização em que os educandos são estimulados a desenvolver uma compreensão crítica da realidade social e histórica na qual estão inseridas, envolvendo a identificação e análise das estruturas de poder e as relações de dominação que perpetuam. Para Freire (2000), a educação não deveria ser um ato de dominação, e sim uma prática de liberdade, o que significa capacitar os indivíduos para que se tornem agentes de transformação em suas próprias vidas e na sociedade. A educação popular busca empoderar as pessoas, especialmente as marginalizadas e oprimida, para que possam assumir um papel de agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Cursinho Popular Esperançar conta com professores voluntários formados e em formação, gerando possibilidades tanto aos educandos o ingresso em universidades públicas como contribuir para a formação da identidade profissional e humana dos professores, pautada na consciência de classe e na reflexão sobre práticas educativas populares que inserem o educando como parte central do processo de ensino-aprendizagem.

A partir disso, dentro da estrutura pedagógica de um cursinho popular, surge o questionamento: quais os desafios enfrentados pelos professores de ciências sociais no desenvolvimento de uma práxis crítica e libertadora no Cursinho Popular Esperançar?

O objetivo geral é analisar os desafios enfrentados pelos professores voluntários para conciliar as aulas como instrumento de luta e de preparação para o exame no Cursinho Popular Esperançar. Os objetivos específicos são: a) averiguar como as práticas docentes do Cursinho Esperançar podem contribuir nas vidas dos educandos do curso de Ciências Sociais do projeto; b) analisar de que maneira as diferentes metodologias de ensino aplicadas contribuem para o ensino-aprendizagem de alunos periféricos; c) identificar quais motivações levam os professores voluntários a atuar em um cursinho popular.

Este trabalho se utiliza da abordagem qualitativa, que nas palavras de Minayo (2002), busca compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos indivíduos. Tal abordagem valoriza a subjetividade, significados e

¹ Universidade do Estado do Pará, profa.wanessa.oliveira@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará, leandrolamego94@gmail.com

³ Universidade do Estado do Pará, matosdaniel2014@gmail.com

as experiências humanas, explorando a complexidade das interações sociais e culturais. Segundo Brandão (2007), as experiências da pesquisa participante ocorrem, geralmente, dentro de movimentos sociais populares ou se reconhecem como estando a serviço de tais movimentos. Assim, devem ser compreendidas como um trabalho de ação popular realizado junto com e a serviço dos movimentos sociais para construir um conhecimento partilhado, abrangente e sensível às origens do conhecimento popular. A partir disso, o método empregado incluiu algumas perspectivas da pesquisa participante, considerando as integrações e interações das interpretações e experiências vividas e pensadas pelos professores-alunos; contextualizando em sua dimensão histórica os processos, as estruturas, as organizações e os sujeitos envolvidos para explicar as dimensões e interações da realidade social em que estão inseridos; e buscando uma unidade entre teoria e prática a partir da construção e reconstrução da teoria por meio da reflexão crítica das práticas.

Como forma de obtenção de fontes e dados, nos utilizaremos de entrevistas semiestruturadas, de forma ser efetivada de forma roteirizada sem abrir mão de uma flexibilidade. De acordo com Oliveira (*et al.* 2010), as entrevistas nos possibilitam atingir vários objetivos, dentre os quais estão a obtenção de informações imediatas concedidas pelos informantes e esclarecimentos, possibilitando ao pesquisador obter dados objetivos e subjetivos. Os subjetivos estão relacionados aos valores, atitudes e opiniões, que são inerentes aos sujeitos. E esses dados subjetivos das entrevistas se relacionam diretamente. Pautado nisso, vamos utilizar como documentos a aplicação de questionários semiestruturadas no Google Forms com perguntas alinhadas aos objetivos dessa pesquisa aos professores voluntários.

Esses dados coletados possibilitarão a obtenção de informações descritivas a respeito da temática discutida, mediante a análise crítica e descritiva dessas fontes (Merriam, 1998 apud Rodrigues *et al.* 2021). Dentro da abordagem qualitativa, os dados subjetivos estabelecerão uma ligação de interdependência entre o sujeito e o objeto. Os professores voluntários terão um papel fundamental no processo de investigação ao interpretar os fenômenos e atribuir-lhes significados (Oliveira; Fonseca; Santos, 2010).

A presente pesquisa está em desenvolvimento a partir da aplicação de questionários a professores das ciências sociais e seus discentes, visando refletir sobre os objetivos indicados na pesquisa, especialmente os desafios do ensino de Ciências Sociais crítico e libertador em um cursinho pré-enem. Os resultados e a discussão produzidos serão apresentados em conformidade com a correta interpretação dos dados, articulada com a base teórica e metodológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2013.
- FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos** São Paulo, UNESP, 2000.
- BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. C. **A pesquisa participante: um momento da educação popular**. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 6, n. 1, 2008. DOI: 10.14393/REP-2007-19988. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/19988>. Acesso em: 11 jul. 2024.
- OLIVEIRA, I. A. de; FONSECA, M. de J. da C. F.; SANTOS, T. R. L. dos. **A entrevista na pesquisa educacional**. IN: MARCONDES, M.I.; TEIXEIRERA, E.; OLIVEIRA, I. A. de. (orgs.) Metodologia e técnicas de pesquisa em educação. Belém: EDUEPA, 2010, p.37-54.
- RODRIGUES, T. D. de F. F.; OLIVEIRA, G. S. de; SANTOS, J. A. dos. **As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação**. Prisma. v.2, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/issue/view/7>. Acessado em:02/07/2024.
- PALAVRAS-CHAVE:** Educação Popular, Metodologia de Ensino, Pré-Vestibular, Formação de Professores, Esperançar